

Com suporte do IAT, Toledo registra 100 atendimentos à fauna silvestre em janeiro

03/02/2025

Água e Terra

O Setor de Proteção Animal de Toledo, no Oeste do Paraná, fechou janeiro com 100 resgates à fauna silvestre. Essa marca é fruto da parceria entre o Instituto Água e Terra (IAT) e a Secretaria do Meio Ambiente (SMMA) do município, firmada em fevereiro de 2024. Desde então já foram 316 resgates – 31% apenas no primeiro mês de 2025. Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Guarda Municipal também integram a rede de colaboração à fauna do município.

O 100º atendimento do mês ocorreu nesta sexta-feira (31). Técnicos e biólogos responsáveis pela fauna fizeram a soltura de um gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) que, após avaliação veterinária, teve constatada a aptidão para retornar à natureza.

Responsável pelo setor, o técnico de meio ambiente Tiago Pizzato explica que a alta nos atendimentos tem relação com período de reprodução de grande parte das espécies silvestres, que acabam adentrando o perímetro urbano.

Entre as espécies mais atendidas, diz ele, estão a cobra cascavel (*Crotalus durissus*), macaco-prego (*Sapajus nigritus*), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), coruja-suindara (*Tyto furcata*) e o bugio (*Alouatta guariba*), além do próprio gambá-de-orelha-branca.

“Sempre estamos abertos para explicar sobre os animais para a população, desmentir as lendas negativas que existem sobre eles. Essas ações de educação ambiental que a SMMA faz em parceria com o IAT são essenciais”, afirma Pizzato. “Também visitamos escolas e falamos sobre os animais, ensinamos como agir se aparecer um bicho desses, fazendo com que a informação correta chegue até a população”, acrescenta.

- [**Pesca predatória: agentes do IAT apreendem redes de arrasto nas baías de Antonina e Paranaguá**](#)

PARCERIA – Em fevereiro de 2024 o IAT e a SMMA se juntaram para aperfeiçoar o atendimento aos animais silvestres em Toledo. As espécies resgatadas passam

por avaliação com médicos veterinários e, aqueles que estão em boas condições de saúde são devolvidos à natureza, preferencialmente em regiões de mata fechada.

Já os que apresentam lesões ou outros tipos de vulnerabilidade são encaminhados para reabilitação no Centro de Atendimento da Fauna Silvestre (CAFS) de Cascavel, também na região Oeste do Estado, vinculado ao Centro Universitário de Cascavel (Univel).

- **Estado atualiza procedimentos do ICMS Ecológico; 59% das cidades recebem o benefício**

Para pedir auxílio dos técnicos responsáveis pelos resgates em Toledo, o cidadão pode entrar em contato através do WhatsApp, pelo número (45) 99828-1232.

DENUNCIE - Ao avistar animais machucados ou vítimas de maus-tratos, tráfico ilegal ou cativeiro irregular, o cidadão deve entrar em contato com a Ouvidoria do Instituto Água e Terra ou da Polícia Militar do Paraná.

Se preferir, outra opção é ligar para o Disque Denúncia 181 e informar de forma objetiva e precisa a localização e o que aconteceu com o animal. Quanto mais detalhes sobre a ocorrência, melhor será a apuração dos fatos e mais rapidamente as equipes conseguem fazer o atendimento.